

Thomas à Kempis

A
IMITAÇÃO
de CRISTO

e a centralidade da cruz
na luta contra a carne



SHEDD
PUBLICAÇÕES

SUMÁRIO

O PRIMEIRO LIVRO: ADMOESTAÇÕES ÚTEIS PARA UMA VIDA ESPIRITUAL

CAPÍTULO	PÁGINA
1. Desprezo de Todas as Vaidades do Mundo	17
2. Conceito Humilde de Nós Mesmos	18
3. Doutrina da Verdade	19
4. Pensar Primeiro para Agir	22
5. Leia as Escrituras Sagradas	22
6. Afetos Exagerados	23
7. Esperanças Vãs e a Soberba	24
8. Evite Familiaridades	25
9. Obediência e Sujeição	26
10. Nas Palavras Evite o Supérfluo	27
11. Obtenha Paz e Progrida em Graça	28
12. O Lucro da Adversidade	29
13. Resista às Tentações	30
14. Evite Julgar Apressadamente	33
15. Obras Feitas por Amor	34
16. Suporte os Defeitos dos Outros	35
17. Uma Vida Reservada	36
18. Exemplos dos Pais	37
19. Exercícios de uma Pessoa Piedosa	39
20. Amor de Solidão e Silêncio	41
21. Contrição de Coração	44
22. Miséria Humana	46
23. Meditação sobre a Morte	48
24. O Juízo e o Castigo dos Pecadores	51
25. Zelas Melhorias de Vida	53

SEGUNDO LIVRO: ADMOESTAÇÕES RELATIVAS A COISAS INTERIORES

CAPÍTULO	PÁGINA
1. A Vida Interior	59
2. Humilde Submissão	61
3. Um Homem Bom, Pacífico	63
4. Simplicidade e Pureza	64
5. A Consideração de Si Mesmo	65
6. A Alegria de uma Boa Consciência	66
7. O Amor de Jesus Acima de Todas as Coisas	67
8. A Conversa Familiar com Jesus	68
9. Falta de Todo Conforto	70
10. Gratidão pela Graça de Deus	73
11. Amantes da Cruz de Jesus	75
12. A Estrada Real da Santa Cruz	76

TERCEIRO LIVRO: CONSOLAÇÃO INTERIOR

CAPÍTULO	PÁGINA
1. Cristo Fala aos Fiéis	85
2. A Verdade Fala Interiormente	86
3. As Palavras de Deus Devem Ser Ouvidas com Humildade	87
4. Viva em Verdade e Humildade Diante de Deus	89
5. O Maravilhoso Efeito do Amor Divino	91
6. Provando Ser Fiel no Amor	93
7. Oculte a Graça Sob a Guarda da Humildade	95
8. Um Conceito Baixo de Nós Mesmos	98
9. Todas as Coisas Serão Referidas a Deus	99

10.	Despreze o Mundo e Sirva a Deus	100
11.	Nossos Corações Examinados e Governados	101
12.	O Crescimento da Paciência na Alma	103
13.	A Obediência na Humilde Sujeição	104
14.	Os Juízos Secretos de Deus	106
15.	Sua Vontade em Tudo	107
16.	O Consolo Verdadeiro Encontrado em Deus Somente	109
17.	Todas as Ansiedades Lançadas sobre Deus	110
18.	Misérias Temporais Suportadas Pacientemente	111
19.	Suportar Injúrias. Quem É Paciente?	112
20.	Reconheça a Enfermidade e as Misérias da Vida	113
21.	Descanse em Deus Acima de Tudo	115
22.	Os Múltiplos Benefícios de Deus	118
23.	Paz Interior	120
24.	Evite Perguntas Curiosas	121
25.	Paz no Coração e Verdadeiro Progresso Espiritual	122
26.	Uma Mente Livre é Ganha com Oração Humilde	124
27.	Amor Particular Impede o Principal Bem	125
28.	As Línguas dos Maldizentes	127
29.	Clame a Deus Quando Vem Tribulação	127
30.	Busque Auxílio Divino e Recupere a Graça	128
31.	Desconsiderando a Criatura	130
32.	Negando-se.....	132
33.	Inconstância de Coração e a Intenção Final	134
34.	Deus é Doce para Aqueles que o Amam	135
35.	Não Há Segurança Contra a Tentação	136
36.	Os Vãos Juízos dos Homens	138

37.	Da Resignação ao Coração Livre	139
38.	Bom Governo e o Recorrer a Deus no Perigo	140
39.	Sem Impaciência no Trabalho	141
40.	O Homem em Si Nada Tem de Bom	142
41.	Desprezo de Toda Honra Temporal	144
42.	Nossa Paz Não Está Colocada nos Homens	144
43.	Contra o Conhecimento Vão e Mundano	145
44.	Não Fazer Problemas de Coisas Exteriores	147
45.	Não se Dá Crédito a Todos, o Homem é Propenso a Ofender por Palavras	148
46.	Quando as Flechas das Palavras Atacam	150
47.	Coisas Dolorosas Suportadas	152
48.	O Dia da Eternidade e as Restrições da Vida	153
49.	O Desejo da Vida Eterna e as Recompensas Prometidas	156
50.	Um Homem Desconsolado Deve Colocar-se nas Mãos de Deus	159
51.	Obras de Humildade	162
52.	Indigno de Consolo, Merecedor de Açoites	163
53.	A Graça de Deus à parte das Coisas Terrenas	164
54.	Natureza e Graça	166
55.	Corrupção da Natureza; Eficácia da Graça Divina	169
56.	Negue a Si e Imite Cristo	171
57.	Quando o Homem Cai	173
58.	Os Juízos Secretos de Deus	175
59.	Esperança e Confiança em Deus Somente	176

QUARTO LIVRO: UMA EXORTAÇÃO PIEDOSA À SANTA COMUNHÃO

CAPÍTULO	PÁGINA
1. Os Emblemas de Cristo Recebidos com Reverência	181
2. Bondade e Amor de Deus Mostrados Neste Sacramento	184
3. É Proveitoso Tomar a Santa Ceia com Frequência	186
4. Benefícios Concedidos	188
5. A Dignidade do Sacramento e Atividade Sacerdotal	190
6. O Exercício Espiritual Antes da Comunhão	191
7. Examinando Nossa Própria Consciência	192
8. O Sacrifício de Cristo na Cruz e a Resignação de Nós Mesmos	193
9. Oferecendo-nos Inteiramente a Deus	194
10. Não Se Deve Participar da Comunhão Levianamente	196
11. O Sangue de Cristo e as Escrituras Sagradas Necessárias	198
12. Prepare-se com Grande Diligência	201
13. Busque União com Cristo no Sacramento	202
14. O Desejo do Devoto	203
15. A Graça da Devoção	205
16. Transmitamos a Cristo Nossas Necessidades	206
17. Unidos com Cristo	207
18. Humildade e Fé no Santo Sacramento Prescrito	209

“QUEM ME SEGUE...” JOÃO 8.12

PREFÁCIO DE 1958

Será surpresa para muitos saber que *A Imitação de Cristo* vem sendo, por quinhentos anos, o livro devocionário cristão mais lido em todo o mundo. Ninguém conhece quantas edições já apareceram nas várias línguas para as quais este grande clássico foi traduzido, depois que a primeira impressão em latim foi completada em Augsburg, em 1486. No ano de 1838, a biblioteca municipal de Colônia, na Alemanha, recebeu uma doação que incluía uma coleção de 400 edições deste volume!

A obra também é notável pela controvérsia que grassa a respeito de sua autoria. Os italianos a atribuem a um abade de Vercelli; os franceses têm assegurado que um tal Jean Gerson de Paris o escreveu. Um exame da evidência, no entanto, deve convencer qualquer mente imparcial de que seu autor foi, sem dúvida, Thomas à Kempis, nascido em 1380 em Kempen, vila alemã da Prússia do Reno, a pouco mais de sessenta quilômetros de Colônia. Seu nome de registro era Thomas Hamerken.

Ingressou num mosteiro agostiniano perto de Zwolle na Holanda, em 1400, e viveu uma vida um tanto rotineira, ali, até sua morte em 1471. Embora Thomas à Kempis tenha escrito algumas outras obras devocionárias, seu direito à fama se deve a este único livro extraordinário, contendo aforismos agrupados sob quatro títulos gerais: a vida espiritual, coisas interiores, consolação interior e a santa comunhão.

Os que amam *A Imitação de Cristo*, encontram nele um encanto que só poderia vir da mente de um homem, totalmente imbuído da Palavra de Deus. O livro foi chamado: “o mais fino e primoroso documento depois daqueles do Novo Testamento, de todos que o espírito cristão já inspirou”. Muitos o consideram como superado apenas pela Bíblia, em sua simplicidade de

expressão e profundidade de sentido. Inúmeros crentes vêm descobrindo que estes ditos fecundos os aproximaram do Senhor Jesus Cristo, em submissão à vontade dele e em vitória sobre sua própria natureza inferior.

Que há melhor do que o comentário sucinto sobre João 14.6: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Sem o caminho, não há ida; sem a verdade, não há saber; sem a vida, não há viver” (3:LVI.1)? Que conselho mais sábio pode ser dado a um cristão dos nossos dias do que o das palavras: “Em silêncio e quietude a alma piedosa tem proveito e aprende as coisas ocultas das Escrituras..., daquele, portanto, que se afasta de seus conhecidos e amigos, Deus se aproxima com seus santos anjos” (1:XX.6).

Tudo leva a crer que esta presente edição, um pouco revisada pela modernização de palavras arcaicas ocasionais, será bem recebida por uma nova geração de cristãos, assim como as incontáveis edições que a antecederam e trouxeram bênção através de mais de meio milênio.

S. MAXWELL CODER

*Vice-presidente e Deão de Educação
O Instituto Bíblico Moody de Chicago*

PREFÁCIO À EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

Muitos de nós crescemos com a mentalidade de que aquilo que é velho ou antigo, deve ser substituído por algo novo e moderno. De certa forma, isso é verdade para muitas áreas da nossa vida. Quem não gosta de comer um pãozinho fresquinho, saído do forno, há poucos instantes? Um pão duro e amanhecido já não seria tão apetitoso assim. Um computador de cinco anos atrás, certamente não terá a mesma produtividade de um modelo recém-lançado no mercado. Mas quando pensamos em arte, a história muda. Colecionadores ficariam boquiabertos, se eles encontrassem uma peça rara jogada pela rua. Para eles, quanto mais antigo um item, maior valor ele terá.

Creio que este livro se enquadra nesse último exemplo: uma verdadeira e valiosa obra de Arte. *A Imitação de Cristo* foi escrito há mais de 500 anos e, apesar de tantos anos terem se passado, novas ideologias terem surgido, o mundo ter mudado demais, suas idéias, conceitos, valores e desafios são moderníssimos. Principalmente porque Thomas à Kempis conseguiu unir, de forma tremenda, profundidade e simplicidade neste pequeno grande livro.

É difícil dizer em que categoria este livro se encaixa melhor. Ele é um grande guia para aqueles que já iniciaram a jornada cristã e estão dispostos a crescer no discipulado radical, para o qual Cristo nos chamou (Lc 14.25-35). Além de um manual para discipulado, ele pode ser usado como um devocionário, por conter tantas preciosidades para a alma; é necessário apenas pequenas dosagens para se evitar uma “overdose” espiritual. Este livro poderia ainda ser usado como um comentário bíblico, uma vez que cada parágrafo transborda como uma represa na sua

capacidade máxima, por estar tão carregado da fonte de água viva, a Palavra de Deus. Finalmente, creio que muitos pregadores certamente se beneficiarão das diversas afirmações contundentes que servirão, de fato, como pérolas espirituais, para ilustrar suas mensagens bíblicas.

A Deus toda a glória!
Pr. Edmilson F. Bizerra

o primeiro livro



ADMOESTAÇÕES ÚTEIS
PARA
UMA VIDA ESPIRITUAL

CAPÍTULO 1

DESPREZO DE TODAS AS VAIDADES DO MUNDO

“Quem me segue, nunca andarรก em trevas” (Joรกo 8.12), diz o Senhor. Estas sรกo as palavras de Cristo, pelas quais somos admoestados ao dever de imitar sua vida e modos, se queremos ser esclarecidos e livres de toda a cegueira do corao. Que nosso principal esforo, portanto, seja meditar sobre a vida de Jesus Cristo.

A doutrina de Cristo excede a toda a doutrina dos homens santos; e aquele que tem o Espírito, encontrarรก nela “o manรก escondido” (Ap 2.17). Mas muitos que estรกo sempre ouvindo o Evangelho de Cristo, têm pouca vontade de tê-lo, porque “nรกo têm o Espírito de Cristo” (Rm 8.9). Mas todo aquele que compreende plenamente e, com gosto, as palavras de Cristo, deve procurar amoldar sua vida, inteiramente, conforme o padrรกo da vida de Cristo.

Que aproveita discurrir profundamente sobre a Trindade, se você é vazio de humildade e desagrada com isso a Trindade? Certamente, palavras profundas nรกo tornam um homem santo e justo; e sim, uma vida virtuosa o faz querido por Deus. Prefiro sentir contrio a conhecer a definio dela. Se você conhecesse a Bíblia inteira de cor e os dizeres de todos os filósofos, o que tudo isso lhe aproveitaria sem amor (1Co 13.2)?

“Vaidade das vaidades [...] tudo é vaidade” (Ec 1.2), exceto amar a Deus e servi-lo com exclusividade. Esta é a mais alta sabedoria, é prosseguir em direo a reinos celestiais, pelo desprezo do mundo.

Portanto é vaidade buscar riquezas que estรกo perecendo e confiar nelas. Também é vaidade procurar honras e procurar subir muito. É vaidade seguir o que a carne deseja, e anelar por aquilo pelo qual você deve, mais tarde, sofrer dolorosa punio. É vaidade desejar viver longos anos e descuidar de viver direito.

É vaidade importar-se só com a vida presente e não prever aquelas coisas que estão para vir. É vaidade colocar seu amor naquilo que passa depressa, e não se apressar para onde permanece a alegria eterna.

Lembre-se, com freqüência, daquele provérbio: “Os olhos nunca se saciam de ver, nem os ouvidos de ouvir” (Ec 1.8). Procure, pois, afastar seu coração do amor das coisas visíveis e voltar-se para as coisas invisíveis, porque aqueles que seguem sua própria sensualidade, poluem sua consciência e perdem a graça de Deus.

CAPÍTULO 2

CONCEITO HUMILDE DE NÓS MESMOS

Toda pessoa, por natureza, deseja conhecer (Ec. 1.13), mas de que adianta o conhecimento sem o temor de Deus? Melhor, com certeza, é um humilde trabalhador que serve a Deus do que um soberbo filósofo que, negligenciando a si mesmo, estuda as órbitas nos céus. Quem se conhece bem, torna-se desprezível em seu próprio conceito e não se deleita nos louvores dos homens. Se eu compreendesse todas as coisas do mundo e não tivesse amor (1Co 13.2), quanto isso me valeria aos olhos de Deus, que me irá julgar de acordo com minhas ações?

Pare com o desejo desmedido de conhecer, porque nisso há muita distração e engano. Os eruditos se agradam em parecer, assim, aos outros e ser julgados sábios. Há muitas coisas das quais o conhecimento aproveita pouco ou nada para a alma. É bastante imprudente aquele que está concentrado em quaisquer coisas, exceto aquelas que satisfazem a alma; mas uma boa vida consola a mente, e uma consciência pura dá grande confiança para com Deus.

Quanto mais e melhor você sabe, tanto mais rigorosamente você será julgado, a não ser que sua vida tenha se tornado mais santa. Não seja exaltado, pois, por qualquer arte ou ciência; antes tema pelo conhecimento que lhe é dado.

Se você pensa que conhece muitas coisas e as compreende bem, saiba também que há muito mais coisas que você não conhece. “Não seja sábio aos seus próprios olhos” (Rm 12.16), e sim, reconheça sua própria ignorância. Por que você irá preferir a si a outrem, visto que há muitos mais sábios e mais hábeis na lei do que você? Se quer saber ou aprender alguma coisa proveitosamente, deseje ser desconhecido e ser avaliado como nada sendo.

A lição mais profunda e mais proveitosa é esta: o verdadeiro conhecimento e desprezo de si, pois é grande sabedoria e alta perfeição não nos valorizarmos em nada, e valorizarmos os outros bem e em grau elevado. Se você vir outra pessoa pecar abertamente, ou cometer alguma ofensa hedionda, você não deve pensar que você é melhor, pois não sabe quanto tempo conseguirá permanecer no bom conceito. Todos somos frágeis, mas você não deve considerar ninguém mais frágil do que você próprio.

CAPÍTULO 3

DOCTRINA DA VERDADE

“Como é feliz o homem [...] a quem o Senhor ensina sua lei” (Sl 94.12), não por figuras e palavras que passam, mas como a lei é em si. Nossa própria opinião e nossa própria percepção, muitas vezes, nos enganam e pouco discernem.

Para que adiantam grandes sofismas e disputas sobre coisas obscuras e ocultas (Ec 3.9-11) que não nos reprovarão no Juízo, por nós não as conhecermos? É grande tolice negligenciar as coisas que são proveitosas e necessárias, e dedicar nossas mentes

A IMITAÇÃO de CRISTO

Será surpresa para muitos saber que *A imitação de Cristo* vem sendo, por quinhentos anos, o livro devocionário cristão mais lido em todo o mundo. Ninguém conhece quantas edições já apareceram nas várias línguas para as quais este grande clássico foi traduzido, depois que a primeira impressão em latim foi completada em Augsburg, em 1486. No ano de 1838, a biblioteca municipal de Colônia, na Alemanha, recebeu uma doação que incluía uma coleção de 400 edições deste volume!

Os que amam *A imitação de Cristo*, encontram nele um encanto que só poderia vir da mente de um homem, totalmente imbuído da Palavra de Deus. O livro foi chamado: "o mais fino e primoroso documento depois daqueles do Novo Testamento, de todos que o espírito cristão já inspirou".

Muitos o consideram como superado apenas pela Bíblia, em sua simplicidade de expressão e profundidade de sentido. Inúmeros crentes vêm descobrindo que estes ditos fecundos os aproximaram do Senhor Jesus Cristo, em submissão à vontade dele e em vitória sobre sua própria natureza inferior.



SHEDD
PUBLICAÇÕES

ISBN 978-85-88315-08-2



9 788588 315082